



### **A CONTRIBUIÇÃO DO PROGRAMA DE MONITORIA NO DESEMPENHO DOS DISCENTES DO CURSO DE CIÊNCIAS CONTÁBEIS PRESENCIAL DA UNIVERSIDADE FEDERAL DE PERNAMBUCO (UFPE)**

**MOACIR VERISSIMO DA SILVA JUNIOR**

*Graduando de Ciências Contábeis Presencial – UFPE*

**MIGUEL LOPES DE OLIVEIRA FILHO**

*Prof. Do Curso de Graduação em Ciências Contábeis Presencial - UFPE*

#### **Resumo**

O presente trabalho tem como objetivo central analisar, através de dados colhidos com os discentes do curso de graduação em Ciências Contábeis Presencial da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE), a relevância e a contribuição das monitorias no desempenho dos alunos durante a graduação. As monitorias são aulas extras, ministradas por alunos selecionados pelos docentes do curso e consistem no ato de efetuar uma revisão das aulas lecionadas pelos professores das disciplinas, que se dá a partir do incremento de atividades práticas com os graduandos em um canal aberto para sanar dúvidas através de diversos meios de comunicação. Este estudo está baseado na teoria do filósofo e educador americano John Dewey em sua obra Democracia e Educação (1979), além de estudos realizados por pesquisadores do meio acadêmico. Os conceitos trazidos por esses autores são primordiais para o entendimento da relevância dos monitores enquanto transmissores de conteúdo do ensino superior. Os dados utilizados foram extraídos da pesquisa elaborada em conjunto com a coordenação do curso de Ciências Contábeis Presencial da UFPE e obtida através de um questionário objetivo de análise de desempenho e percepção de aprendizagem. Como meio de estudo, foi utilizado a análise de conversação e de padrões discursivos mediante aplicação de estatística descritiva. Os resultados colhidos sugerem que os discentes, ao participarem das monitorias ofertadas, obtêm resultados positivos nas disciplinas, isto é, que a monitoria preenche a lacuna deixada pelos docentes em sala de aula, devido ao método diferenciado de ensino. Ademais, foi constatado que as monitorias se apresentam como extremamente úteis para o formato de aulas remotas enquanto persiste a pandemia do novo coronavírus. Com isso, nota-se que o projeto de monitoria é significativamente importante para a formação do aluno ao longo da graduação.

**Palavras chave:** Monitoria. Ciências Contábeis. Ensino Superior. Desempenho Acadêmico. Aulas em Meio a Pandemia.



### 1. INTRODUÇÃO

Na educação brasileira, sobretudo no ensino superior, há uma alta reprodutividade de estudos a respeito dos métodos pedagógicos adotados e como isso influencia no desempenho dos alunos. Este estudo visa analisar esse impacto pedagógico de um braço do ensino superior, que é o programa de monitoria na vida acadêmica dos alunos de Ciências Contábeis da Universidade Federal de Pernambuco. Tomando-se por base os dados analisados, pode-se compreender melhor se as monitorias influenciam no desempenho dos discentes ao longo do curso e se a continuidade deve ser mantida ou se há uma necessidade de buscar aperfeiçoamentos ao programa.

Estudos a respeito da educação superior no Brasil é uma constante, pois é um campo rico em informações, dados e conhecimentos compartilhados. Ademais, a educação é um assunto sensível de toda a sociedade, pois dela emerge o futuro de uma nação. Este trabalho, busca mostrar ao leitor um nicho específico da educação superior, o dos alunos participantes das monitorias do curso de graduação em Ciências Contábeis presencial da UFPE. Compreendendo-se esse tema, foi levantado o seguinte questionamento: **As monitorias ministradas nas disciplinas do curso de Ciências Contábeis presencial da UFPE impactam de forma positiva no desempenho acadêmico dos discentes ao longo das disciplinas cursadas?** Com essa questão problematizante, foi realizado um levantamento de dados, através de um formulário aplicado de forma remota, juntos aos discentes do curso em análise, com o propósito de avaliar a importância das aulas de monitoria como complemento ao aprendizado dos assuntos abordados em sala de aula ao longo do semestre.

Matoso (2014) expõe que a monitoria é um programa de melhoramento do ensino, sobretudo no ensino superior. Schneider (2006) completa esse pensamento dizendo que o programa de monitoria ajuda no desenvolvimento do aluno. Sabendo disso, o presente trabalho observou através da pesquisa bibliográfica e do questionário, como esse melhoramento na educação superior é perceptível quando atrelada ao programa de monitoria.

O presente estudo, tem como premissa, a busca de respostas em relação às atividades de monitorias no curso de graduação em Ciências Contábeis presencial da UFPE, em relação a eficácia no desempenho dos discentes do referido curso, seja nas disciplinas obrigatórias ou eletivas. E se de fato as monitorias são tão essenciais para a formação acadêmica. Ademais, com o advento da pandemia causada pelo novo coronavírus, as aulas presenciais foram suspensas no âmbito da UFPE para o semestre de 2020.<sup>1</sup> afetando sobretudo, o andamento relacionado às aulas de monitoria. A adaptação da Universidade quanto a este problema levou a criação de uma unidade remota de aulas obrigando a Pró-Reitoria de Graduação a criação de um semestre suplementar com aulas para início no segundo semestre de 2020, o que deixa uma indagação quanto a necessidade das monitorias no formato à distância. A procura para sanar essas questões foi o que motivou a realização desse estudo.

Por fim, a contribuição desse trabalho para a comunidade acadêmica, se mostra consideravelmente relevante e atual, isso porque aumenta a base de dados para consultas, como numa eventual necessidade de aperfeiçoamento do programa de monitoria, tanto de forma presencial quanto no formato remoto.



## 2. REFERENCIAL TEÓRICO

### 2.1. A monitoria como complemento educacional no ensino superior

A legislação brasileira que estabelece as diretrizes da organização e funcionamento do ensino superior diz no seu Art. 41. que “As universidades deverão criar as funções de monitor para alunos do curso de graduação que se submeterem a provas específicas, nas quais demonstrem capacidade de desempenho em atividades técnico-didáticas de determinada disciplina.” (Lei n. 5.540, 1968)

Neste artigo fica estabelecido que o monitor seja capaz de desempenhar um papel didático proveitoso que suplemente os conteúdos ministrados pelos docentes do ensino superior.

Ainda conforme o (Decreto n. 66.315, 1970), que regula o programa de participação dos estudantes em trabalhos de magistério e em outras atividades dos estabelecimentos de ensino superior federal, ficam estabelecidas as funções dos monitores, os requisitos para exercer a atividade, bem como o acompanhamento e supervisão dos professores responsáveis.

Frison e Moraes (2011) propõe que monitor é aquele estudante em estágio mais adiantado, durante a formação acadêmica, que colabora seus conhecimentos com seus colegas em um programa estratégico com a instituição de ensino.

O projeto de monitoria tem um papel muito significativo no âmbito educacional. O programa faz parte do processo pedagógico, que está em constante adaptação e atualização à realidade atual. Como expõe Matoso (2014) em seu estudo, o pensamento pedagógico crítico-progressista dos últimos anos vem aumentando o espaço das monitorias no processo educacional do ensino superior.

Entende-se por monitoria uma modalidade de ensino e aprendizagem, que fomenta a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. É compreendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas, que visem a fortalecer a articulação entre teoria e prática e à integração curricular em seus diferentes aspectos e saberes, tendo por finalidade promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e com as suas atividades técnicas e didáticas. (Matoso, 2014, p.79)

Segundo Schneider (2006), a monitoria é uma atividade formativa que auxilia no desenvolvimento acadêmico. Em sua visão, a monitoria tanto contribui para o aluno que participa das aulas de forma passiva, quanto para o aluno que exerce as funções pedagógicas no projeto.

Assim definido, entende-se que a monitoria é um complemento educacional aos formandos do ensino superior, do qual o monitor também é aluno e que o processo de integração do projeto é estabelecido por diretrizes legais e institucionais, garantindo assim a seriedade das monitorias.

### 2.2. O dinamismo entre ensinar e aprender

A educação consiste em métodos pedagógicos de transmissão de um conhecimento do qual a comunicação é peça fundamental e se baseia em um canal entre o emissor, que é o docente e o receptor, discente. Ainda segundo o Dicionário Aurélio, educação é a “reunião dos métodos e teorias através das quais algo é ensinado ou aprendido” (Ferreira, 1999, p.4). Tendo isso como fundamento, pode-se dizer que a educação, sobretudo no ensino superior, segue a máxima da passagem de conteúdos lecionados em sala de aula e a construção do saber envolvendo o professor e o aluno através



dos métodos de ensino. Essa transmissão do saber segue um modelo mais tradicional, o expositivo. Este consiste no educador como centro das atenções, delegando conhecimentos teóricos aos educandos. Contudo, esta forma de ensinar surgiu na idade média com os jesuítas e já se encontra em defasagem. Por isso, em seus estudos, John Dewey insistia que teoria e prática deveriam caminhar juntas.

(Dewey, 1979, p. 203) afirma que “O saber que primeiro se adquire e que fica mais profundamente gravado é o de como fazer as coisas”. A prática dos conteúdos lecionados ajuda a desenvolver a capacidade intelectual do aluno para melhor entender as teorias ensinadas em sala de aula.

Esse pensamento é corroborado na citação abaixo:

As aulas práticas têm seu valor reconhecido. Elas estimulam a curiosidade e o interesse dos alunos, permitindo que se envolvam em investigações científicas, ampliem a capacidade de resolver problemas, compreender conceitos básicos e desenvolver habilidades. Além disso, quando os alunos se deparam com resultados não previstos, desafia sua imaginação e seu raciocínio. As atividades experimentais, quando bem planejadas, são recursos importantíssimos no ensino. (Ronqui, 2009 como citado em Peruzzi, & Fofonka 2013, p.16)

Silva (2009) completa essa ideia ao expor que houve uma mudança significativa no comportamento do aluno moderno. Para ele, o aluno deixa o lado passivo no processo de ensino e adota uma postura mais interativa com o educador. Neste conceito, a relação que se dá entre educando e educador passa a ter uma função estimuladora e facilitadora para o processo de aprendizagem.

Seguindo este parâmetro, pode-se entender que os monitores, através de um canal mais aberto para interação com os alunos, contribuem para o processo de aprendizagem mais moderno e eficiente, pois as monitorias baseiam-se, primordialmente, em praticar os conteúdos lecionados pelos professores em sala de aula em ambientes mais propícios a interação.

### **2.3. Participação dos discentes no processo de aprendizagem**

A aula expositiva ainda é muito comum por diversos fatores, entre eles a hierarquia entre professor e aluno, que acaba por dificultar a interação entre ambos no decorrer da aula. Ademais, em razão da aparente facilidade, muitos professores de Contabilidade acabam por adotar este método. Masetto (2003). A aula expositiva é uma estratégia de ensino aplicável a todos os cursos superiores, no entanto ela predomina no curso de Ciências Contábeis presencial. (Peleias. I., Tardoque, Seraphim & Peleias. F., 2013). Isto acaba sendo um empecilho para o desenvolvimento de um saber mais fluído e interativo na graduação do curso.

Por isso, com o projeto de monitoria, o processo de aprendizagem se distancia do método de aula expositiva e se aproxima ao método de aula dialogada e prática.

Segundo Anastasiou e Alves (2009), a aula dialogada tem como estratégia a exposição do conteúdo pelo educador, mas com a participação ativa dos estudantes. Nesse tipo de aula, o educador leva os educandos a questionarem, interpretarem, e discutirem o objeto de estudo a partir do reconhecimento e confronto com a realidade. Essa estratégia propõe que o educando supere a passividade e imobilidade intelectual.

Randi e Faith (2002) realizaram estudos nesse sentido e concluíram que um maior engajamento nas aulas gera estudantes que contribuem mais para os tópicos em discussão nas aulas,



reduz o número de alunos não envolvidos no processo de aprendizagem e os estudantes ficam atentos às proposições dos colegas.

Portanto, essa colaboração entre monitores e alunos é uma via alternativa valiosa ao modelo sistemático mais comum de ensino adotado pelos professores, em especial, na graduação de Ciências Contábeis da UFPE.

### **2.4. O projeto de monitoria na UFPE**

No Brasil, cada Instituição de Ensino Superior (IES), determina como o projeto de monitoria funcionará seguindo as normas legais e os editais elaborados pelos seus conselhos. Atualmente, na UFPE, o programa de monitoria é regido pelo EDITAL N° 9/2019 - PROACAD, PROGRAMA INSTITUCIONAL DE MONITORIA 2020.1. Nele é definido que a “monitoria é um espaço de aprendizagem, proporcionado aos alunos dos cursos de graduação, visando o aperfeiçoamento do seu processo de formação e a melhoria da qualidade do ensino.” (UFPE, PROACAD. Edital n. 9, 2020, p.1).

Os objetivos da monitoria na UFPE, o que inclui o curso de Ciências Contábeis presencial, se resume em 4 metas: aumentar a participação dos alunos na graduação, aprofundar o conhecimento teórico e desenvolver habilidades pedagógicas, contribuir para a melhoria do ensino e por fim atuar como um elo facilitador nas relações entre professores e alunos. (UFPE, PROACAD. Edital n. 9, 2020).

O Edital ainda submete diversos assuntos, seja referente a condução da seleção dos monitores, ou dos requisitos para participação de forma ativa do projeto.

Porém, o que este estudo visa é como o programa de monitoria afeta na vida acadêmica dos discentes e por isso pode-se focar mais nas atribuições que são delegadas aos envolvidos. Dentre os participantes ativos do projeto estão o coordenador de monitoria, professor orientador e monitor.

O que se nota é que o edital estabelece que haja uma sinergia entre os participantes ativos do programa. Isso porque a troca de informações, seja relatórios ou elaboração das monitorias em conjunto ficam bem evidentes a partir do 8º tópico.

Isto é primordial, pois essa combinação de esforços gera um projeto consistente para atingir os objetivos a que se propõe.

### **2.5 Os meios de comunicação como medidas emergenciais na pandemia causada pelo novo coronavírus (SARS-CoV-2)**

Com os novos recursos audiovisuais e de comunicação dos tempos atuais, fica cada vez mais acessível e simples a forma de transmissão de conhecimentos. A internet tem um papel fundamental nesse aspecto, pois ela é democrática e facilitadora do acesso à educação.

“Os ambientes virtuais vêm sendo importantes aliados no processo ensino-aprendizagem, juntamente com as aulas presenciais, eles intensificam o ritmo de estudos, dando muito mais acessibilidade aos alunos, diminuindo o tempo de espera para elucidação de dúvidas.” (Lima & Pinheiro, 2018)

Sabendo disso, as monitorias utilizam dessa ferramenta no processo de aprendizagem. Monitores ficam disponíveis a atender alunos em ambientes além do campus universitário. Isso graças a essa facilidade de comunicação. Tirar dúvidas pelos aplicativos de mensagens instantâneas contribui para uma maior eficiência no ensino, pois o tempo de resposta é encurtado nessas situações.



Universidades como a Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) ainda vão além ao utilizar essas ferramentas. Como cita Souza e Gomes (2015), a UFRJ conta com um sistema de monitoria virtual 24h, com prazo de resposta em 48h. Nele ainda é possível acessar questões frequentes, que estão adicionadas a um banco de dados para um acesso da informação ainda mais acessível.

Com a pandemia do novo coronavírus, não só as universidades, mas como toda a rede de ensino do país, tem necessitado de se reinventar para atender as novas regras de convivência.

A UFPE tem tentado, através de pesquisas, conhecer mais a fundo as disponibilidades de recursos de comunicação, como aparelhos eletrônicos e acesso à internet, dos seus universitários. O objetivo tem como finalidade atingir, da forma mais democrática possível, alunos interessados em aproveitar desses meios para dar prosseguimento no curso enquanto persiste a pandemia.

Em face ao exposto, as monitorias na Universidade Federal de Pernambuco também precisarão se adequar a essa nova realidade. No entanto, essa integração das monitorias acaba por ter um processo de adequação um pouco mais simples e fácil. Isso porque os monitores já contam com esse canal aberto com os alunos, pelos meios de comunicação, muito antes da pandemia. Sobretudo, com aplicativos de mensagens instantâneas, como é o caso do Whatsapp.

### 3. METODOLOGIA

Esse trabalho foi desenvolvido utilizando o método estatístico descritivo de pesquisa com a finalidade de analisar os dados coletados através de um formulário disponibilizado no *Google Form*. O referido questionário, foi direcionado aos discentes do curso de Ciências Contábeis presencial da Universidade Federal de Pernambuco utilizando inteiramente os meios de comunicação da internet, como grupos da coordenação do curso no Facebook, mensagens diretas do Twitter e o aplicativo de mensagem instantânea, o Whatsapp. A utilização estritamente digital ocorreu por causa das novas regras de convivência e distanciamento social devido a pandemia do novo coronavírus enfrentada durante a elaboração desse estudo.

O instrumento para a coleta dos dados, contou com uma sequência de 22 perguntas divididas em dois blocos. No primeiro bloco há 6 questões, onde é feito uma análise de perfil dos respondentes. Já o segundo bloco consta 16 perguntas e foca na experiência e desempenho do aluno a partir do programa de monitoria. Ademais, no formulário, também foi incluída uma questão aberta, com a intenção de coletar sugestões de melhorias do programa de monitoria desenvolvido pela Pró-Reitoria de Graduação da universidade.

O formulário contou com 127 participantes, um total de aproximadamente 15% de uma população de 846 alunos matriculados em 2020.1 no curso de Ciências Contábeis presencial da UFPE. A pesquisa datou do dia 1º de julho de 2020 ao dia 17 do mesmo mês.

Por fim, a presente pesquisa contou com um estudo bibliográfico de autores como o filósofo John Dewey e sua obra *Democracia e Educação* (1979). Também teve as contribuições dos autores Gomes. A. (2015), Schneider M. (2006), Peruzzi. S. (2013), entre outros pesquisadores que elaboraram trabalhos pertinentes ao assunto. E partindo dos conceitos elaborados pelos autores que contribuíram para esse trabalho, este estudo pôde compreender como a metodologia de ensino e aprendizagem se comporta no ensino superior, sobretudo nas monitorias do curso de Ciências Contábeis Presencial da UFPE.



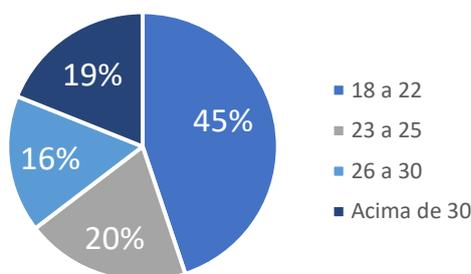
### 4. ANÁLISE E INTERPRETAÇÃO DOS RESULTADOS

Esta seção visa apresentar e discutir os dados obtidos durante uma pesquisa empírica feita por meio digitais, o formulário do Google, direcionada especificamente a alunos de Ciências Contábeis presencial da UFPE. Por esta razão, tem como corpo do trabalho um enfoque maior.

Os gráficos a seguir, têm como finalidade identificar o perfil dos discentes que responderam o primeiro bloco do questionário. Com os dados coletados, foi possível compreender melhor o nicho dos alunos de Ciências Contábeis da UFPE e como eles se comportam em relação às monitorias.

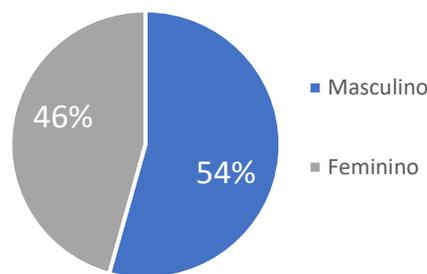
#### 4.1 Bloco com o perfil dos discentes

**Gráfico 1:** Faixa etária:



Fonte: Dados da Pesquisa.

**Gráfico 2:** Gênero:

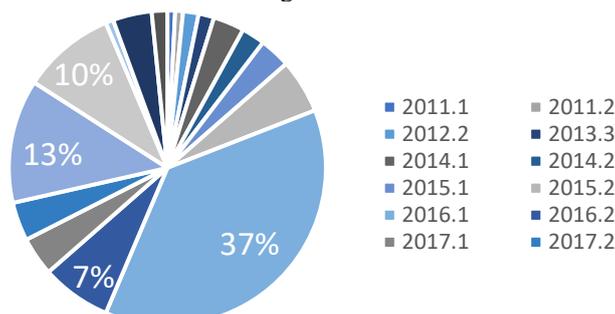


Fonte: Dados da Pesquisa.

Com base nas informações obtidas no gráfico 1, foi possível averiguar a existência de um certo equilíbrio quanto a distribuição da faixa etária dos participantes graduandos do curso de Ciências Contábeis presencial após os 22 anos. Como esperado, com 45% do total das respostas, se inclui os discentes matriculados entre o primeiro ao terceiro período, isto é, os mais jovens, com faixa etária entre 18 a 22, denotando a importância da monitoria para essa faixa etária dos mais novos, sugerindo uma situação de maior disponibilidade de tempo para os estudos aos discentes enquadrados nesta faixa etária.

Já o segundo gráfico mostra a relação do gênero dos participantes. Através dos dados, pode-se observar, como aguardado, que houve um certo equilíbrio quanto ao gênero dos participantes, isso denota que o curso de Ciências Contábeis presencial da UFPE não tem um público alvo, como acontece em outros cursos, como no caso das engenharias.

**Gráfico 3:** Semestre de Ingresso:

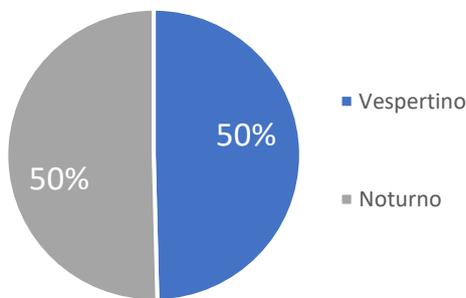


Fonte: Dados da Pesquisa.



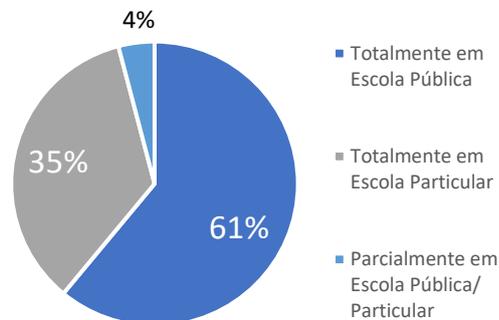
O semestre de ingresso, representado no gráfico 3, teve como faixa dominante, aqueles enquadrados no período de 2016.1 com 37% em relação aos discentes que responderam o questionário. Com base nas respostas contidas no gráfico 3, é possível dizer que essa turma foi dominante pois muitos acabaram de se formar ou estão se formando, o que denota uma experiência maior quanto as monitorias e uma melhor contribuição para o questionário. Não obstante, houve também respondentes de turmas como a de 2011 e de 2020, o que mostra um bom alcance do questionário na modalidade presencial.

**Gráfico 4:** Turno:



**Fonte:** Dados da Pesquisa.

**Gráfico 5:** Cursou o Ensino Médio:

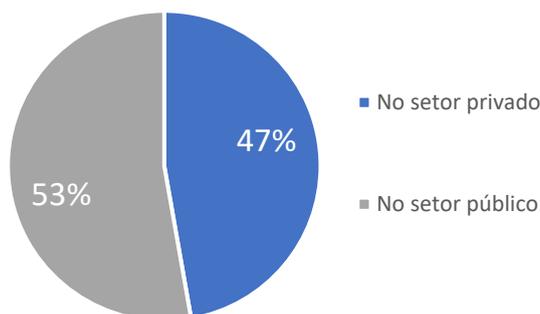


**Fonte:** Dados da Pesquisa.

O turno ao qual os alunos que responderam o questionário, como mostra o gráfico 4, houve um equilíbrio de 50% para o noturno e 50% para o vespertino. Com base nessas respostas é possível dizer que as monitorias atendem toda demanda do curso de Ciências Contábeis presencial da UFPE.

Devido a política de cotas para estudantes de escola pública, já era imaginável uma boa participação dos mesmos na pesquisa. Contudo, não era esperado que mais de 60% dos respondentes do questionário tivessem cursado o ensino médio totalmente em escola pública, como visto no gráfico 5. Com esse dado é possível afirmar que a política de cotas tem atingido seu objetivo de abrir portas nas universidades para alunos da rede pública de educação do país.

**Gráfico 6:** Pretende trabalhar:



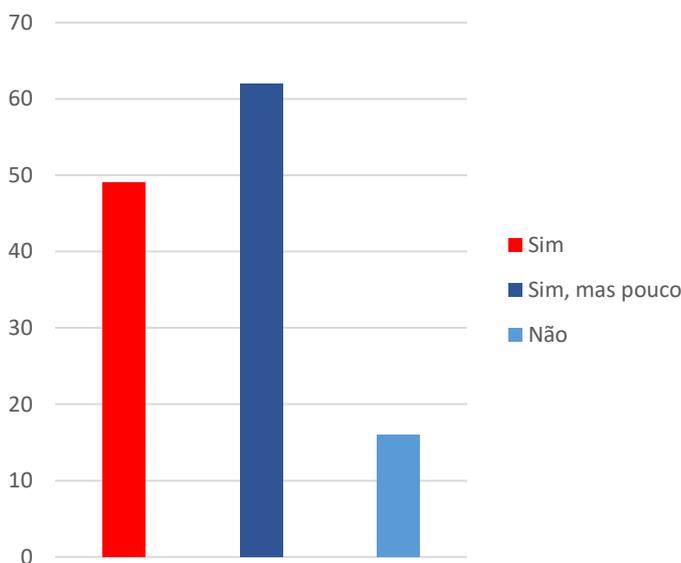
**Fonte:** Dados da Pesquisa.



Finalizando o questionário a respeito do perfil dos alunos de Ciências Contábeis da UFPE, nota-se no gráfico 6, de acordo com os respondentes da pesquisa, que está bem dividido onde cada um pretende seguir carreira ao terminar a graduação. Isso mostra que para pelo menos 47% dos participantes do questionário, o setor público não é assim tão desejado como se imaginaria que fosse.

Os gráficos e tabelas a seguir elucidam questões de desempenho dos alunos a partir das monitorias. O objetivo dessas perguntas foi procurar saber a percepção dos graduandos de Ciências Contábeis da UFPE quanto o programa de monitoria e se é realmente necessária ao curso durante a formação acadêmica.

**Gráfico 7:** Você costuma ou costumava participar das monitorias?



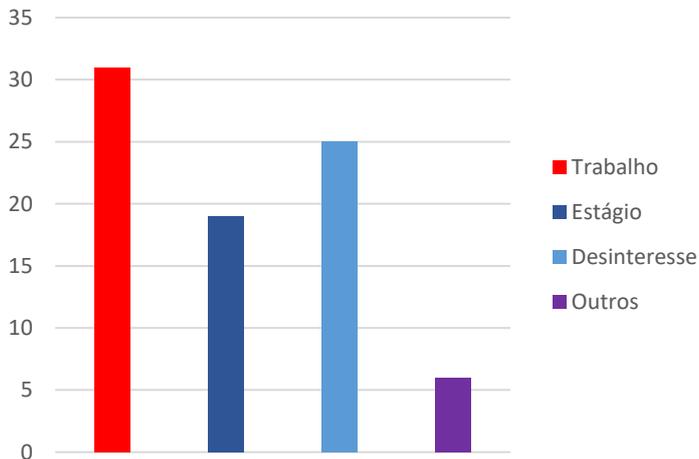
**Fonte:** Dados da Pesquisa.

Como se vê no gráfico 7 acima, a participação nas monitorias pelos respondentes do questionário, ainda que não tão frequente, equivale a aproximadamente 87%. Apenas 13% dos entrevistados responderam que não participavam das monitorias. Com isso é possível dizer que a monitoria atinge e impacta, mesmo que pouco, uma boa porcentagem dos discentes de Ciências Contábeis da UFPE.

No gráfico 8 seguido abaixo, os dados coletados, a partir dos entrevistados, explicam o porquê de os alunos não participarem ou participarem, porém com menor frequência. Esperava-se que o motivo principal para baixa ou nenhuma frequência fosse devido especialmente a falta de tempo por conta do estágio ou trabalho. Porém, como é possível notar no gráfico, para uma boa parte dos entrevistados, cerca de 31%, o motivo da baixa frequência ou nenhuma é por desinteresse. Com esse dado, agentes a frente do programa de monitoria podem elaborar um plano a fim de que os discentes passem a frequentar mais as monitorias.

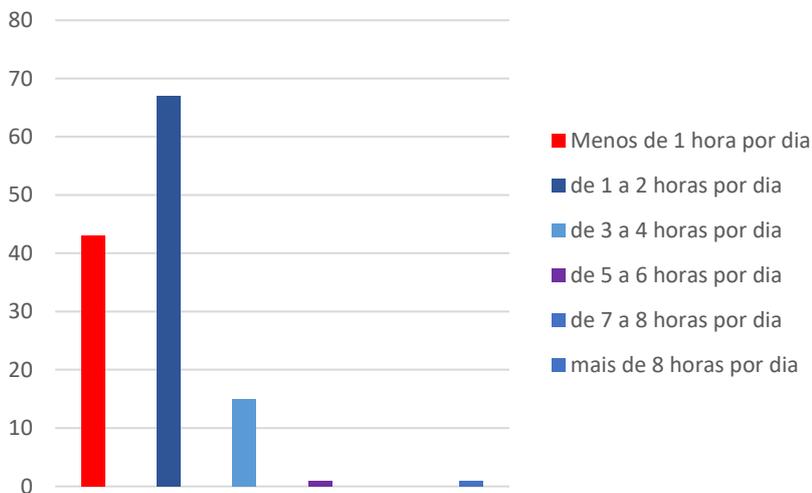


**Gráfico 8:** Motivo principal para baixa/nenhuma frequência?



**Fonte:** Dados da Pesquisa.

**Gráfico 9:** Quantidade de horas de estudo por dia dos conteúdos ministrados em sala de aula:

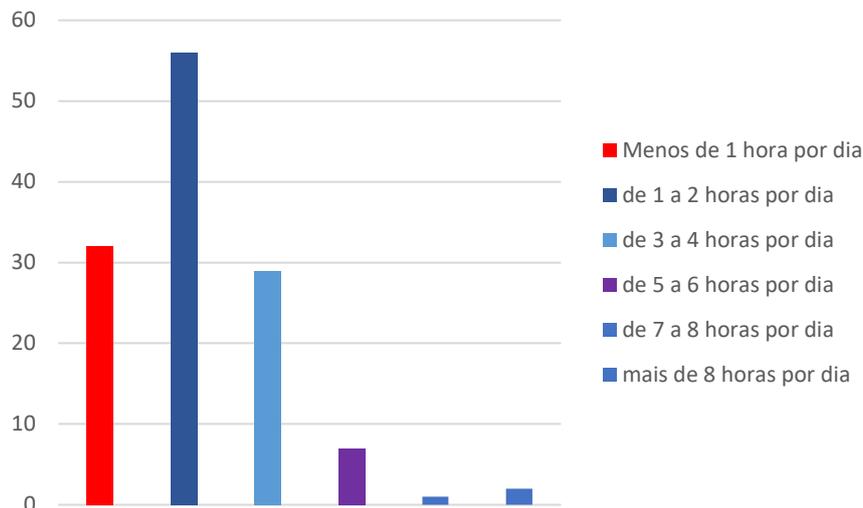


**Fonte:** Dados da Pesquisa.

A grande maioria, cerca de 86% dos entrevistados, reserva até no máximo 2 horas por dia para estudar conteúdos ministrados em sala de aula, como mostra o gráfico 9 acima. Esse grupo ficou dividido em 35% para menos de 1h e 51% entre 1 a 2 horas por dia de estudo. Já para os fins de semana, o gráfico 10 abaixo mostra que os alunos conseguem reservar um tempo a mais para estudos. Como visto na coluna onde indica uma maior concentração de respondentes para 3 a 4 horas de estudo. Isso denota que, a maior parte dos participantes da pesquisa dedica mais os finais de semana para estudar os conteúdos ministrados em sala de aula do que durante a semana.



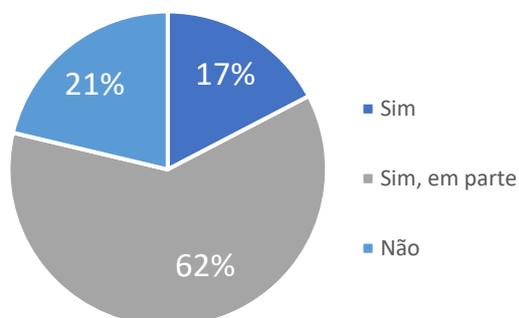
**Gráfico 10:** Quantidade de horas de estudo nos finais de semana dos conteúdos ministrados em sala de aula:



**Fonte:** Dados da Pesquisa.

O gráfico 11, situado abaixo, questiona os participantes da pesquisa a respeito da acumulação de conteúdos durante o curso, se eles costumam deixar para estudar em véspera de provas. Como esperado, o estudo mostra que apenas 21% dos entrevistados não acumula assunto para véspera do exercício escolar. Uma taxa realmente muito baixa para um padrão de ensino de boa qualidade como é no caso da Universidade Federal de Pernambuco. Caso a frequência nas monitorias fosse maior, certamente essa acumulação de conteúdo para véspera de provas dos participantes da pesquisa seria reduzida.

**Gráfico 11:** Acumulação de assuntos destinados às avaliações dos rendimentos (provas), deixados para estudar na véspera do exercício escolar.



**Fonte:** Dados da Pesquisa.

A pesquisa ainda conta com um questionário, mostrado na tabela 1, a respeito da percepção dos participantes em relação a relevância da monitoria. Na primeira questão da tabela 1 abaixo pode-se analisar, que para mais de 96% dos entrevistados, a monitoria nas cadeiras obrigatórias do curso



de Ciências Contábeis presencial da UFPE é importante. Já na segunda questão, para as cadeiras eletivas, como pressuposto, as monitorias continuam sendo relevantes e apenas 34,6% dos participantes respondeu que tê-las ou não é indiferente. Assim, é possível entender que o formato atual, de ofertas de monitoria apenas para as disciplinas obrigatórias poderia ser revisto e uma expansão das monitorias para as eletivas seria o ideal.

Na terceira questão da tabela, pergunta-se como as monitorias influenciam no desempenho acadêmico e mais de 81% dos entrevistados respondeu que a monitoria impacta no desempenho e na aprovação das disciplinas. Isso mostra o quanto o programa de monitoria tem seu papel relevante na formação dos graduandos ao longo do curso.

Por fim, a tabela ainda traz no quarto quesito se os monitores estavam bem preparados para suprir as necessidades de aprendizagem. Para a grande maioria dos respondentes da pesquisa, a afirmação foi de que os monitores das disciplinas que eles participaram, estão bem preparados e foi primordial para o avanço no desenvolvimento dos conteúdos vistos em sala de aula. Fato este, que indica um ponto positivo, pois mostra que os monitores da UFPE, no curso de Ciências Contábeis presencial, juntamente com seus orientadores, estão desenvolvendo um bom trabalho à frente do projeto de monitoria.

**Tabela 1:** Análise de relevância e desempenho das monitorias para os participantes da pesquisa e discentes de Ciências Contábeis da UFPE, ocorrido do dia 01 ao dia 15 de julho, via formulário do Google.

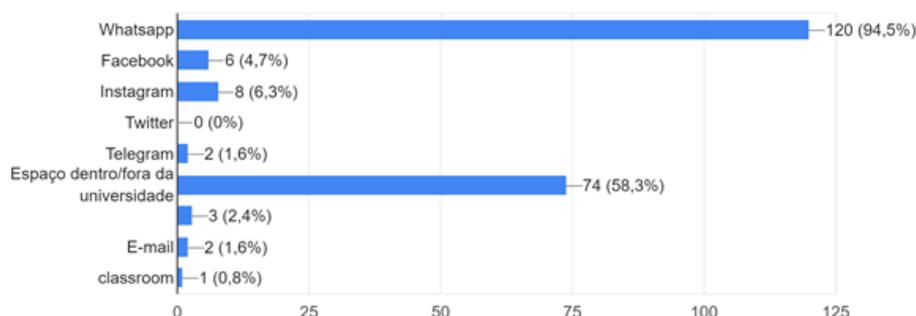
	DT	D	N	C	CT
1 - Qual a escala de importância em se ter monitores nas disciplinas obrigatórias do curso de Ciências Contábeis presencial?	0	0	5	31	91
2 - Qual a escala de importância em se ter monitores nas disciplinas eletivas do curso de Ciências Contábeis presencial?	0	6	44	51	26
3 - O quanto a monitoria influencia no seu desempenho nas disciplinas e consequente aprovação nas mesmas?	3	1	19	52	52
4 - Em sua opinião, em relação as disciplinas nas quais teve monitores, os mesmos estavam bem preparados para suprir suas necessidades de aprendizagem?	0	5	23	71	28

**Fonte:** Dados da Pesquisa.

**Legenda:** (DT) discordo totalmente, (D) discordo, (N) nem concordo nem discordo, (C) concordo, (CT) concordo totalmente, (M) Média da questão. Os números apresentados na tabela em DT, D, N, C e CT correspondem ao total de respondentes da pesquisa.

Como visto no corpo do trabalho, foi discutido e apontado como a comunicação digital representa um papel importante na educação. No gráfico 12, logo a seguir, é possível notar quais meios de comunicação os participantes da pesquisa mais usam para troca de informações com os monitores. Nesta pergunta, foi permitido apontar as duas opções mais utilizadas. O meio digital ultrapassou a comunicação feita pessoalmente, quando não em sala de aula. O aplicativo do Facebook, o Whatsapp, foi disparadamente o meio mais utilizado com 94,5% de aderências pelos respondentes.

**Gráfico 12:** O monitor auxilia e tira dúvidas, além da sala de aula, por:

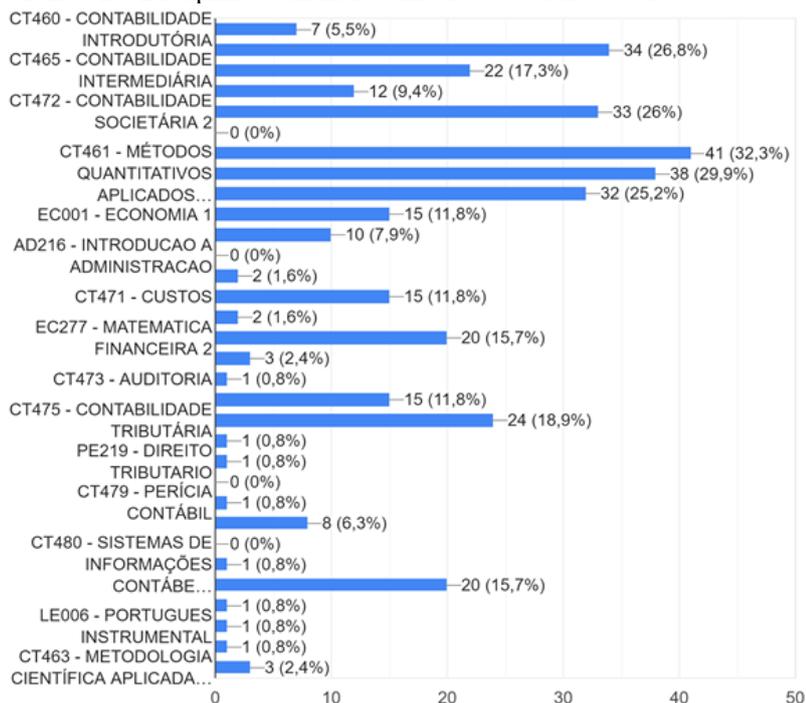


**Fonte:** Dados da Pesquisa.

Nos dois gráficos, 13 e 14, a seguir, foi questionado aos participantes da pesquisa a respeito das 2 disciplinas em que eles tiveram mais dificuldade e facilidade. É possível notar no gráfico 13 que Contabilidade Geral, Societária 2, Contabilometria e ambas disciplinas de Métodos Quantitativos Aplicados às Ciências Contábeis tiveram o maior volume de aparições no quesito dificuldade. Por esse motivo, essas cadeiras necessitam de monitorias ainda mais intensas para suprir as necessidades do ensino.

Quanto aos componentes curriculares do curso que os respondentes disseram ter tido mais facilidade, mostrado no gráfico 14, foram as do primeiro período e que não são exclusivas do curso de Ciências Contábeis presencial, como Português Instrumental e Fundamentos da Sociologia. Essas cadeiras obrigatórias geralmente não dispõem de monitorias e é possível notar pelos dados colhidos que realmente não há necessidade.

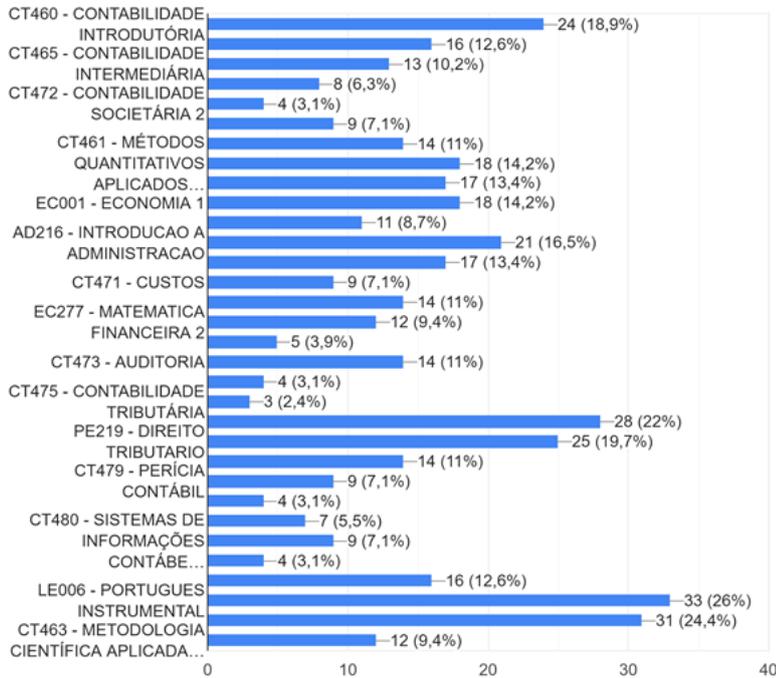
**Gráfico 13:** Disciplinas com maior dificuldade durante o curso:



**Fonte:** Dados da Pesquisa.



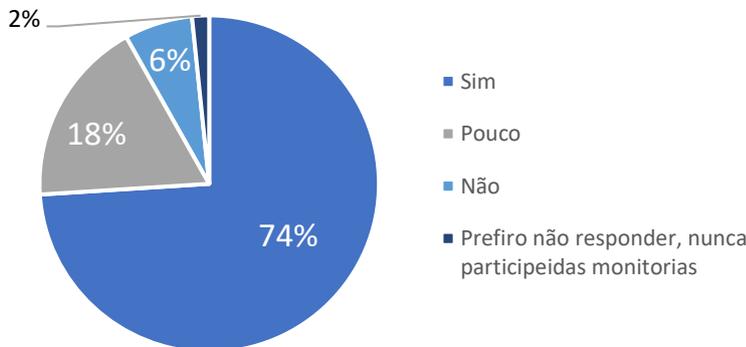
Gráfico 14: Disciplinas com maior facilidade durante o curso:



Fonte: Dados da Pesquisa.

Chegado a essa conclusão em relação ao nível de dificuldade das disciplinas, foi questionado aos participantes se a monitoria teve alguma influência nos cenários apresentados anteriormente. Para mais de 90% dos respondentes, como mostra o gráfico 15, a resposta foi que eles concordam que a monitoria fez ou faria alguma diferença no desempenho das disciplinas das quais eles tiveram dificuldade ou facilidade. Isso corrobora para a tese de que as monitorias impactam no desempenho acadêmico dos graduandos de Ciências Contábeis da UFPE.

Gráfico 15: Dos dois cenários retratados anteriormente, a monitoria faria/fez alguma diferença no desempenho reportado:



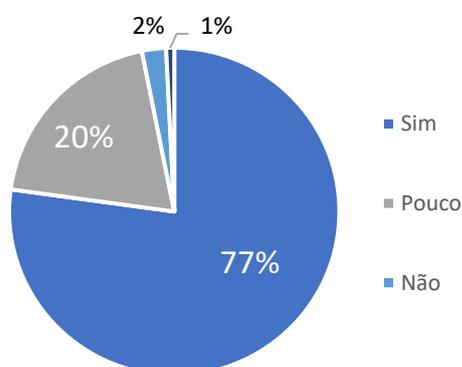
Fonte: Dados da Pesquisa.

Embora o programa de monitoria na UFPE se mostre, de acordo com a pesquisa levantada, relevante e com um grande impacto no desempenho dos alunos, para mais de 96% dos respondentes, como nota-se no gráfico 16 abaixo, a monitoria ainda tem muito a melhorar. E baseado nessa questão,



uma pergunta livre foi elaborada, onde os participantes puderam dizer como as monitorias podem melhorar, para atender com mais eficiência a comunidade acadêmica. Algumas das sugestões mais frequentes, citam a necessidade de ampliação das vagas para monitorias por disciplinas e o aumento das tutorias pelos monitores selecionados, criando assim, um acréscimo na carga horária para o programa. Outras sugestões nesse sentido, caminhou para o leque de horários alternativos à monitoria, como os finais de semana, por exemplo. Já a solução para as monitorias enquanto persiste a pandemia do novo coronavírus, houve sugestões como monitorias via teleconferência, como o uso da rede social Skype e um simulado na modalidade EAD, para acompanhar melhor o desempenho dos alunos.

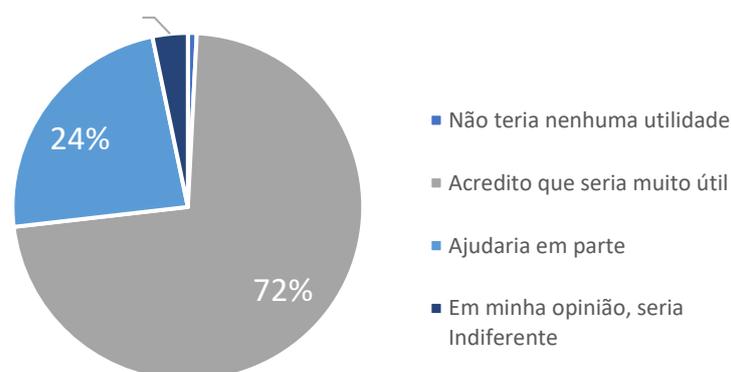
**Gráfico 16:** O programa de monitoria ainda tem muito a melhorar:



**Fonte:** Dados da Pesquisa.

Por fim, o questionário finaliza perguntando que em decorrência das suspensões das atividades acadêmicas, devido a pandemia causado pelo novo coronavírus, se na opinião do aluno a monitoria de forma virtual seria útil, levando-se em consideração o período letivo suplementar no formato remoto de ensino. Para 72,9% dos alunos que responderam o formulário, sim, seria muito útil e 21,2% acredita que ajudaria em parte. O gráfico 17 a seguir detalha melhor o posicionamento dos discentes.

**Gráfico 17:** Utilidade das monitorias em caso de aulas na modalidade virtual.



**Fonte:** Dados da Pesquisa.



### 5. CONCLUSÕES

Este estudo teve como principal proposta efetuar uma análise dos impactos da monitoria no desempenho dos alunos do curso de Ciências Contábeis presencial da Universidade Federal de Pernambuco e como essa ferramenta contribui na formação acadêmica dos discentes em questão. Também foi analisado os métodos de ensino utilizado pelos docentes e monitores, a fim de entender como cada metodologia de ensino influencia na aprendizagem. Este trabalho ainda mostrou como a comunicação digital tem um papel importante nesse processo do ensino superior. Por fim, com o advento da pandemia causada pelo novo coronavírus causador da Covid19, o estudo buscou compreender se as monitorias do curso de Ciências Contábeis presencial se faziam necessárias num eventual ensino à distância proposto pela Pró-Reitoria de Graduação da UFPE.

Como parte do processo de construção deste artigo, houve uma análise descritiva dos dados colhidos da pesquisa realizado junto aos participantes que estudam contabilidade na UFPE na modalidade presencial. O caráter qualitativo descritivo da análise feita pôde elucidar questões de relevância da monitoria para o processo de aprendizagem. Assim sendo, o cruzamento da pesquisa bibliográfica com o questionário pôde dar um embasamento mais consistente para o trabalho

O estudo evidenciou que as monitorias impactam no desempenho do aluno de Ciências Contábeis presencial da UFPE. Como o trabalho denota através da pesquisa, mais de 87% dos entrevistados participam, com mais ou menos frequência, das monitorias. Ademais, 96% dos respondentes disse concordar que as monitorias das disciplinas obrigatórias são importantes e mais de 81% diz concordar que a monitoria tem um elevado grau de importância no desempenho acadêmico, a ponto de boa parte das sugestões de melhoria concordar que deveria ter uma maior oferta de monitorias. No mais, os participantes da pesquisa acreditam que as monitorias ainda se mostram muito úteis na modalidade remota, como alternativa para acatar as medidas de distanciamento durante a pandemia.

Os resultados obtidos se mostraram relevantes, pois com esses dados mencionados anteriormente é possível compreender melhor o papel das monitorias na graduação de Ciências Contábeis da UFPE e como o programa de monitoria é relevante na formação dos discentes. Ademais, o estudo contribui para um possível aperfeiçoamento do projeto de monitoria, através dos dados colhidos e das opiniões fornecidas do formulário pelos participantes.

Portanto, conclui-se que este trabalho, à luz de pesquisadores da área da educação citados no texto, além da pesquisa elaborada, demonstram, considerando o estudo realizado, a importância de se ter monitorias com uma maior frequência, pois ela impacta de uma maneira positiva no desempenho acadêmico dos discentes de Ciências Contábeis da UFPE e contribui para sua formação profissional.

### REFERÊNCIAS

Anastasiou, L. G. C. & Alves. L. P. (2009). Processos de ensinagem na universidade. Pressupostos para as estratégias de trabalho em aula. Joinville: Univille

Decreto n. 66.315, de 13 de março de 1970. Dispõe sobre programa de participação do estudante em trabalhos de magistério e em outras atividades dos estabelecimentos de ensino superior federal. Recuperado em 07 de julho, 2020, <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/decret/1970-1979/decreto-66315-13-marco-1970-407756-publicacaooriginal-1-pe.html>



- Dewey J. (1979). *Democracia e Educação*. São Paulo: Ed. Nacional
- Ferreira, A. B. H. (1999). *Novo Aurélio Século XXI: o dicionário da língua portuguesa*. 3 ed. totalmente rev. e ampl. Rio de Janeiro: Nova Fronteira.
- Frison, L. M. B., & Moraes, M. A. C. de. (2011). As práticas de monitoria como possibilitadoras dos processos de autorregulação das aprendizagens discentes. *Póiesis Pedagógica*, 8(2), 144-158. Recuperado em 07 de julho, 2020, de <https://doi.org/10.5216/rpp.v8i2.14064>
- Lei n. 5.540, de 28 de novembro de 1968. Fixa normas de organização e funcionamento do ensino superior e sua articulação com a escola média, e dá outras providências. Recuperado em 07 de julho, 2020, de <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1960-1969/lei-5540-28-novembro-1968-359201-publicacaooriginal-1-pl.html>
- Lima. T. S. & Pinheiro S. S. (2018). A importância da monitoria acadêmica no desenvolvimento profissional do monitor: um relato de experiência. *Conexão Fametro 2018: inovação e criatividade*
- Masetto, M. T. (2003). *Competência pedagógica do professor universitário*. São Paulo: Summus
- Matoso. L. M. L. (2014). A importância da monitoria na formação acadêmica do monitor: um relato de experiência. *Catussaba: revista científica da escola da saúde*. 77-83
- Peleias. I. R., Tardoque. P. R., Seraphim. P. R. & Peleias. F. D. (2013). A prática da aula expositiva: pesquisa sobre seu uso em cursos de Ciências Contábeis na região da grande São Paulo. *RIC - Revista de Informação Contábil*. Vol. 7, n. 3, 84-104
- Peruzzi. S. L., & Fofonka. L. (2013) A importância da aula prática para a construção significativa do conhecimento: a visão dos professores das ciências da natureza. Recuperado em 07 de julho, 2020, de <http://www.revistaea.org/pf.php?idartigo=1754>
- Randi A. & Faith R. C. (2002) Guiding principles for fostering productive disciplinary engagement: explaining an emergent argument in a community of learners classroom. *Cognition and Instruction*, v. 20, n. 4, p. 399-483
- Schneider M. S. P. S. (2006) Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. revista eletrônica *Espaço acadêmico*.
- Silva, W. S. (2009). *Didática geral*. São Paulo: UNIP.
- Souza. R. O. & Gomes. A. R. (2015). A eficácia da monitoria no processo de aprendizagem visando a permanência do aluno na IES. *Revista Interdisciplinar do Pensamento Científico*. 230-238